

Prefeitos discutem consórcio do transporte

Sistema consorciado deve estar implantado em 120 dias para, em seguida, começar a licitação

Gilmara Costa
DA EQUIPE JC

O Governo do Estado e os municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão deverão implantar o transporte público coletivo na região metropolitana através da instituição de consórcio público a ser criado por lei estadual, de iniciativa do Executivo, e aprovado pela Assembleia Legislativa de Sergipe no prazo de 120 dias. Foi o que ficou acordado durante audiência pública realizada ontem, 31, no Fórum Gumerindo Bessa, onde promotores, gestores dos quatro municípios e procuradores respectivos, assim como do Estado, convencionaram à medida que busca proporcionar melhorias ao transporte público na região, demanda esta que levou a proposição de Ação Civil Pública no ano de 2011. Com a implantação do consórcio, será realizado o processo licitatório para a atuação no sistema de transporte público da Grande Aracaju.

Ao destacar os benefícios e a importância do acordo firmado conjuntamente com os demais municípios, o prefeito de Aracaju, João Alves, ressaltou a transparência que busca garantir à licitação. “É importante que a integração entre os municípios se mantenha, pois somos umbilicalmente ligados. Fazer uma licitação somente



André Moreira

AUDIÊNCIA pública reuniu Governo e municípios da Grande Aracaju para discutir a implantação de um sistema efetivamente integrado de transporte

para Aracaju seria um retrocesso, uma vez que há 35 anos conseguimos fazer o que ainda hoje muitas cidades não conseguiram, que é o sistema de integração. Com o consórcio, iremos publicar o edital para que seja feita a licitação. E como queremos que seja tudo às claras, tenho convidado o Ministério Público, a OAB e o Tribunal de Contas do Estado a participar da comissão de licitação”, afirmou.

Ao ressaltar a total predisposição do Governo do Estado para a criação do consórcio, o procurador do Estado Marcelo Aguiar falou sobre o encaminhamento do projeto à Assembleia Legislativa e destacou o papel do Estado no processo. “Já houve uma conversa anterior com os prefeitos e o governador não se opõe a encaminhar o projeto para o Legislativo. Na audiência ficou estabelecido entre os entes envolvidos a criação

do consórcio como também a criação de uma entidade que irá gerir o sistema de transporte público e que ficará sob a responsabilidade de um dos municípios envolvidos, e não do Estado. Esse é um passo importante para resolver de uma vez por todas a questão do transporte público na região”, explicou.

Para o prefeito de Barra dos Coqueiros, Airton Martins, os deputados estaduais não irão se contrapor à aprovação do projeto encaminhado pelo Executivo. “Assim que chegar à Assembleia Legislativa, tenho certeza de que será aprovado, pois é um projeto que interessa milhares de cidadãos. É essencial manter o sistema integrado para que o usuário possa andar na região metropolitana pagando apenas uma passagem. Sem dúvida, os deputados estaduais concordam. Estamos felizes com essa iniciativa e parceria entre os quatro municípios”, disse Airton Martins.

“Diante do clamor da sociedade e da discussão entre os representantes dos municípios da região metropolitana, retomamos essa questão do transporte público para que enfim possamos cumprir o que prevê a Constituição Federal e realizar a licitação para o serviço. Estabelecemos prazos para que a gente consiga resolver essa questão e oferecer um transporte coletivo intermunicipal de qualidade à população”, disse a promotora Maria Eugênia Déda.